



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL/AGROECOLÓGICA E A FILOSOFIA DE PETER SLOTERDIJK: desafios e potencialidades

Josemiro Ferreira de Oliveira¹
Débora Leite Silvano²

RESUMO: O título deste trabalho é uma proposta para repensarmos a formação humana integral para além de como ela está sendo debatida hoje. Essa nova abordagem propõe uma formação humana integral que seja, necessariamente, agroecológica. Não é exagero afirmar que vivemos em uma realidade de catástrofes, antes, inimagináveis; resultando em uma crise socioambiental. Diante disso, estamos convictos que a Educação Profissional e Tecnológica deve ser também agroecológica, pois restaurar o equilíbrio entre a vida humana e a vida do planeta Terra é algo necessário e urgente e que passa pela educação. Mas também se faz necessário pensar como deve ser uma formação agroecológica que apresente respostas para esse nosso grande desafio. A presente pesquisa se debruça sobre o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – Campus Planaltina. Nossa proposta é pensar a formação humana integral, a formação agroecológica e suas interrelações, tendo por base a filosofia de Sloterdijk e seu conceito de “esferas”. Levando em conta que o referido curso de agroecologia, objeto desta pesquisa, propõe como objetivo principal “formar profissionais [...] protetores da sociobiodiversidade e transformadores de seu meio [...]”; acreditamos que pensar a formação humana integral e a formação agroecológica a partir da filosofia de Sloterdijk é fundamental para entendermos esse sujeito protetor da sociobiodiversidade e que meio é esse, no qual ele vive.

Palavras-chave: formação-humana-integral, agroecologia, esferas.

ABSTRACT: The title of this work is a proposal to rethink integral human formation beyond how it is being debated today. This new approach proposes an integral human formation that is necessarily agroecological. It is not exaggeration to say that we live in a reality of previously unimaginable catastrophes, resulting in what we call a socio-environmental crisis. In view of this, we are convinced that Professional and Technological Education must also be agroecological, as restoring the balance between human life and the life of planet Earth is necessary and urgent. But it is also necessary to think about what agroecological training should look like to respond to this great challenge of ours. This research focuses on the Higher Technology Course in Agroecology at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Brasília – Planaltina Campus. Our proposal is to think about integral human development, agroecological development and their interrelations, based on Sloterdijk's

¹ Bacharelado em Ciências Sociais. Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Instituto Federal de Brasília – Campus Brasília. josemiro.oliveira@estudante.ifb.edu.br.

² Licenciatura em Ciências Biológicas. Doutorado em Ecologia. Instituto Federal de Brasília – Campus Brasília. debora.silvano@ifb.edu.br.

philosophy and his concept of “spheres”. Taking into account that the aforementioned agroecology course, the object of this research, proposes as its main objective “to train professionals [...] who protect sociobiodiversity and transform their environment [...]”; we believe that thinking about integral human development and agroecological development based on Sloterdijk's philosophy is fundamental to understanding this subject who protects sociobiodiversity and the environment in which he lives.

Keywords: integral-human-formation, agroecology, spheres.

Introdução

A pesquisa que deu origem a este resumo é um empreendimento na busca para compreender a formação humana integral, a formação agroecológica e as interrelações entre elas. Partindo do conceito de formação humana integral como “uma educação que integre diversas dimensões da vida, para formação plena e abrangente, em que o indivíduo possa desenvolver suas capacidades individuais, promovendo uma leitura crítica do mundo [...]” (Santos; Santos, 2025, p. 4) e a agroecologia como “um conjunto de conhecimentos sistematizados, baseados em técnicas e saberes tradicionais (dos povos originários e camponeses) “que incorporam princípios ecológicos e valores culturais às práticas agrícolas [...]” (Gubur; Tonar, 2012, p. 59). Nossa proposta é darmos um passo além, no sentido de uma formação agroecológica integrada à formação humana integral (seria uma formação humana integral/agroecológica); mas a forma como isso deve ocorrer não está posta, é algo que necessita ser debatido, pensado, elaborado, etc. E aqui está uma proposta inicial.

Além disso, nossa abordagem sobre a formação humana integral/agroecológica se dá à luz da filosofia de Peter Sloterdijk; segundo este autor (2016, p. 14), “[...] a vida é uma questão de forma, essa é a tese que associamos à venerável expressão “esfera”, dos filósofos e geômetras. Ela sugere que viver, construir esferas e pensar são diferentes expressões para uma mesma coisa”. A noção de esferas é fundamental para pensarmos a formação humana integral/agroecológica, pois esfera diz respeito ao “lugar que os homens produzem para nele poder existir tal como são” (Sloterdijk, 2016, p. 29). Ou seja, esfera é o lugar onde vivemos, não o mundo “natural”, mas o mundo cultural, este mundo criado pelos humanos para que possamos existir enquanto humanos. Uma formação agroecológica deve possibilitar pensarmos o lugar que habitamos, além de nossas práticas e ações sobre esse lugar.

Esta pesquisa parte de uma abordagem qualitativa que, segundo Martins (2004, p. 289) “é definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, e caracterizada pela heterodoxia no momento da análise”. E também, pretende-se uma pesquisa descritiva a qual, segundo Mattar e Ramos (2021, p. 168) “As pesquisas descritivas, por sua vez, propõe-se a descrever situações e eventos, respondendo perguntas do tipo: o quê, onde, quando e/ou como”. Os procedimentos técnicos abrangem pesquisa documental e bibliográfica: a primeira envolve documentos oficiais do Instituto Federal de Brasília – Campus Planaltina referentes ao Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, destacando-se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC – 2019). Já a pesquisa bibliográfica se iniciou com o material disponibilizado no Processo Seletivo do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), através do Exame Nacional de Acesso (ENA – 2025). À estas obras foram acrescentadas outras adquiridas no decorrer do primeiro semestre letivo de 2025, no âmbito do ProfEPT e das disciplinas de “Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica”, “Metodologia de Pesquisa” e “Seminário de Pesquisa”.

Referencial Teórico

A formação humana integral é, aqui, pensada como resultado de um processo educacional que objetiva o desenvolvimento pleno do indivíduo, isto é, que este alcance aprendizados técnicos, profissionais, sociais, culturais, éticos e emocionais. Segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2010), a formação humana integral visa a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, possibilitando que o estudante desenvolva sua capacidade crítica, criativa e ética.

No campo da agroecologia, Altieri (2004, p. 05), afirma que:

Toda a discussão em torno dessas novas formas de praticar e viver a agricultura insere-se nestes últimos anos no debate da *sustentabilidade* do desenvolvimento, indicando, genericamente um objetivo social e produtivo, qual seja, a adoção de um padrão tecnológico e de organização social e produtiva [...] buscando compatibilizar, como resultado, um padrão de produção agrícola que integre equilibradamente objetivos sociais, econômicos e ambientais.

Diante do exposto queremos destacar a necessidade de articulação entre a formação humana integral e uma formação agroecológica; pois a formação educacional de um indivíduo crítico, criativo e ético deve, necessariamente, ser agroecológica, sob pena de não estar conectada à realidade. Realidade esta que, segundo Altieri (2004, p. 04) está enredada por “crises sociais”, “crise ambiental” e “crise econômica”.

Meio ambiente e natureza são termos comumente usados de modo geral e são bem caros ao campo da agroecologia, mas quando se trata do ser humano Sloterdijk (2016, p. 44) afirma que: “[...] os homens jamais viveram de forma imediata diante da assim chamada natureza e, acima de tudo, suas culturas jamais pisaram o solo disso que se chama os fatos brutos [...]”. Para Sloterdijk, o homem vive em esferas e só é homem por estar em esferas. Lembrando que, “A esfera é a rotundidade fechada, dotada de um interior compartilhado, que os homens habitam enquanto têm sucesso em se tornar homens” (Sloterdijk, 2016, p. 29) e “[...] o estar-em-esferas constitui a condição fundamental para os seres humanos [...]” (Sloterdijk, 2016, p. 44).

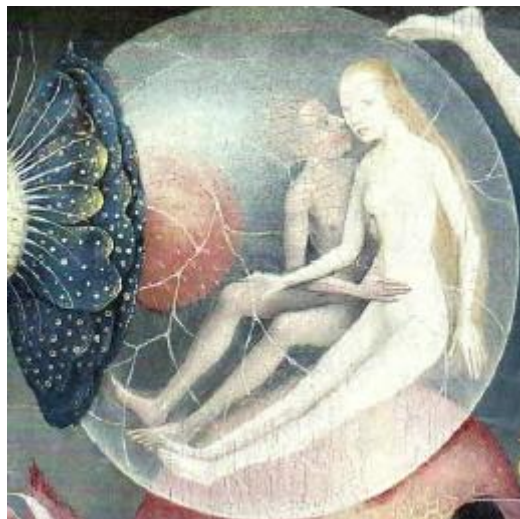
No Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, destaca-se como objetivo principal “formar profissionais que, com autonomia e capacidade de reflexão e crítica em face dos desafios encontrados na realidade concreta, sejam agentes protetores da sociobiodiversidade e transformadores de seu meio” (PPC, 2019, p. 33). Também é objetivo daquele curso “garantir a coerência entre o processo de formação e os princípios da Agroecologia” (PPC, 2019, p. 14).

Resultados parciais:

Os resultados parciais, aos quais se chegou, dizem respeito ao conceito de formação humana integral buscados em autores como (Santos; Santos, 2025); (Frigotto, Ciavatta; Ramos, 2005). Iniciamos a compreensão dos fundamentos da agroecologia com os autores (Gubur; Tonar, 2012) e (Altieri, 2012). Traçamos um primeiro esboço do conceito de esferas, na busca pela compreensão do *onde*, esse lugar que o homem habita (Sloterdijk, 2016).

Apresentamos o conceito de esferas, de Sloterdijk, a partir de uma imagem recortada da capa do mesmo livro que usamos, aqui, como referência. A imagem mostra um homem e uma mulher dentro de uma esfera, conforme a figura 1:

Figura 1: Esfera sloterdijkiana (Todo indivíduo quem habita uma esfera é um ser duplo)



Fonte: (SLOTERDIJK, 2016. Capa)

A interação que ocorre entre eles, Sloterdijk chama *ressonância*, (conceito que resulta da ideia de esfera e que é fundamental na obra sloterdijkiana); outros conceitos decorrem de sua narrativa. Muitos deles são importantes para nossa pesquisa sobre a formação humana integral e a formação agroecológica; destacando que é um grande desafio encontrar a conexão entre estes temas, mas acreditamos que nossa abordagem traga boas possibilidades de compreensão dos mesmos.

Referências bibliográficas:

ALTIERI, M. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia**. Planaltina, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2019. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Projeto.pdf>. Acesso em: 14/07/2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

SANTOS, Rosiane de Oliveira da Fonseca; SANTOS, Dirceu Pereira dos. Formação humana integral, na perspectiva da educação politécnica no âmbito da Educação Profissional na Rede Federal de Ensino. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, nº 23, 25 de junho de 2025. Disponível em:
<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/25/23/formacao-humana-integral-na-perspectiva-da-educacao-politecnica-no-ambito-da-educacao-profissional-na-rede-federalde-ensino>

SLOTEDIJK, Peter. **Esferas I: bolhas**. Trad. José Oscar de Almeida Albuquerque. – São Paulo: Estação Liberdade, 2016.